



Editorial

Memorandum: memória e história em psicologia Numero 13

Experiência e psicologia

A edição 13 da *Memorandum* aborda o tema da experiência: tema determinante para a psicologia, mas também de modo mais geral para o conhecimento. Segundo H. Arendt (1) uma das causas principais da crise da modernidade é justamente o fato de que o pensamento ao se transformar em ideologia, abandonou o terreno da experiência, não sendo mais possível aprender com a realidade. O abandono do terreno da experiência abre caminhos ao totalitarismo que se instaura na medida em que a ideologia constrói uma coerência falsa "que não existe em parte alguma no terreno da realidade" (Arendt, 2000, p. 523). Desse modo, quando "o movimento do pensamento não emana da experiência, mas gera-se a si próprio" (idem), a lógica persuasiva do poder dispensa a verificação da realidade.

Um primeiro grupo de contribuições aborda o tópico da experiência na psicologia e em sua história.

Experiência: um termo chave para a Psicologia de AmatuZZi examina o termo "experiência" a partir de sua etimologia e de seus usos em diversas línguas ocidentais atuais, apontando que o significado do termo se desdobra em duas possíveis direções: um conhecimento adquirido com a prática e a vivência emocional que é subjacente a esse conhecimento, voltando-se para este segundo aspecto o conhecimento psicológico de inspiração fenomenológica.

A pessoa como sujeito da experiência: um percurso na história dos saberes psicológicos de Massimi e Mahfoud discute as definições de "experiência" da história da cultura ocidental que influenciaram a constituição dos saberes psicológicos: desde Aristóteles até Wundt e James; e aponta que pela influência das filosofias empiristas, experiência foi reduzida à dimensão de conhecimento sensorial testado e comprovado conforme os critérios do método científico.

Esperienza e intenzionalità nella fenomenologia di Husserl de Di Martino aborda o tema da experiência do ponto de vista filosófico e demonstra que a fenomenologia é uma filosofia da experiência e que na volta para a experiência encontra-se a especificidade da atitude fenomenológica.

Um segundo grupo de contribuições discute questões e conceitos importantes para a constituição da Psicologia.

Em primeiro lugar, *Pressupostos antropológicos para uma ética profissional de Dias Gontijo* é uma contribuição na área da antropologia filosófica proporcionando uma reflexão sobre os pressupostos antropológicos que subjazem tanto à vida como à ética e que são relevantes para o psicólogo.

Movimentos da atenção: um diálogo com William James de Ferraz e Kastrup aborda o tema da atenção do ponto de vista de seu funcionamento, a partir de uma análise da vertente psicológica do trabalho de William James, ressaltando algumas nuances de sua investigação que ganham especial importância no contexto da contemporaneidade.

Corpos enredados - germinados: a questão do corpo em Foucault e Merleau-Ponty de Fernando de Almeida Silveira discute o tópico do corpo à luz de duas diversas perspectivas: a de Michel Foucault que estuda o corpo enredado, submetido aos embates das forças dos poderes-saberes, e a de Merleau-Ponty que visa à experiência sensível *germinada* enquanto estrato originário da correlação *corpo próprio-mundo*.



Um terceiro grupo de trabalhos são exemplificativos dos métodos de estudo proporcionados no âmbito da psicologia pela memória e pela história.

De mãe para filha, o legado da exclusão social: um estudo de memórias autobiográficas de Miguez – Naiff e Celso Pereira de Sá descreve e compara as memórias autobiográficas pautadas em uma vivência de pobreza e exclusão relatadas por 15 mães e 15 filhas e demonstra que estas memórias trazem sempre à tona a vida de seu grupo social.

História do movimento estudantil na psicologia: leituras e reflexões acerca do ENEP (Encontro Nacional dos Estudantes de Psicologia) de Marcelo Afonso Ribeiro reconstrói a história e memória do ENEP (Encontro Nacional dos Estudantes de Psicologia), com o intuito de analisar a dinâmica de funcionamento do movimento estudantil na Psicologia e verificar sua importância para a própria Psicologia e para a formação de futuros psicólogos.

Juntamente às abordagens que (como a de W. James) surgiram no âmbito da psicologia, e das abordagens que na psicologia foram moldadas pela filosofia (como a de Merleau Ponty), os métodos norteados pela memória e pela história sugerem também formas de apreender a experiência.

Arendt, H. (2000). *Origens do totalitarismo*. Trad. De R. Raposo. São Paulo: Companhia das Letras. (Original de 1973).

Miguel Mahfoud
Marina Massimi
Editores



Editorial

Memorandum: memory and history in psychology Number 13

Experience and psychology

The 13th edition of *Memorandum* approaches the theme of experience, a theme very important for psychology, but also for knowledge as a whole. According to H. Arendt (1) one of the main causes of the crisis of modern culture is exactly the fact that thought, transformed in ideology, abandoned the terrain of experience, in such a way that it is not possible anymore to learn from reality. The abandonment of the terrain of experience clears the way for the spread of totalitarianism that occurs in the same measure as ideology builds a false coherence "that does not exist anywhere in the terrain of reality" (Arendt, 2000, p. 523). In this way, when "the movement of thought does not emanates from experience, but generates itself" (idem), the persuasive logic of power dismisses verification of reality.

The first group of contributions approaches the topic of experience in psychology and its history.

Experience: a key term for Psychology, by Mauro Amatuzzi, examines the term "experience" based on its etymology and its use in many contemporary Western languages, pointing that the meaning of the term takes two possible directions: a knowledge acquired with practice and emotional lived experience which is implied in this knowledge, turning to this second aspect: the psychological knowledge based on phenomenology.

The person as subject of experience: a route in the history of psychological knowledge, by Marina Massimi and Miguel Mahfoud, discusses the definitions of "experience" in the history of Western culture that influenced the constitution of psychological knowledge: from Aristotle to Wundt and James; and points out that, due to the influence of empiricist philosophies, experience was reduced to the dimension of sensorial knowledge tested and proved by the scientific method.

Experience and intentionality in Husserl's phenomenology, by Carmine Di Martino, approaches the theme of experience from a philosophical perspective and demonstrates that its specificity can be found in the process of returning to experience.

A second group of contributions discusses important questions and concepts for the very constitution of Psychology.

Anthropological assumptions of professional ethics, by Eduardo Dias Gontijo, is a contribution in the area of philosophical anthropology that is a reflection about anthropological assumptions that are implied in life and ethics, and that are relevant for the psychologist.

Movements of attention: a dialogue with William James, by Gustavo Ferraz and Virginia Kastrup, approaches the theme of attention from the perspective of its functioning, from an analysis of the psychological aspects of the work of William James. This study underlines some nuances of his investigation that are especially important in the contemporary context.

Entangled-germinated bodies: the issue of body in Foucault and Merleau-Ponty, by Fernando de Almeida Silveira, discusses the concept of body according to two perspectives: Michel Foucault's, who studies the entangled body, submitted to the forces of power-knowledge, and Merleau-Ponty's, who aims at the sensible experience that germinates as originary stratum of the correlation body proper-world.

A third group of works are examples of some possible methods of study generated in the context of psychology by the studies of memory and history.



From mother to daughter, the legacy of social exclusion: a study of autobiographical memories, by Luciene Miguez – Naiff and Celso Pereira de Sá, describes and compares autobiographical memories framed by the lived experience of poverty and exclusion as narrated by 15 mothers and 15 and demonstrates that these memories always evidentiate their social group.

Psychology student activism history: reflections about the ENEP (Psychology Students' National Meeting), by Marcelo Afonso Ribeiro, rebuilds the history and memory of ENEP (Psychology Students' National Meeting), aiming at analyzing the psychology student activism dynamics and points out its importance for psychology itself as well as the education of future psychologists.

With the approaches that originated in the ambit of psychology (such as W. James'), and the psychological approaches based on philosophy (such as Merleau Ponty's), the methods based on memory and history suggest also ways of apprehending experience.

Arendt, H. (2000). *Origens do totalitarismo*. Translated by R. Raposo. São Paulo: Companhia das Letras. (Original of 1973).

Miguel Mahfoud
Marina Massimi
Editors

Equipe / Editorial Board

Editores / Editors

Miguel Mahfoud

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Marina Massimi

Universidade de São Paulo
Brasil

Consultores externos *Ad Hoc* da Memorandum 13 Ad Hoc Consultants of Memorandum 13

Raquel Martins de Assis

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Silvia Regina Rocha Brandão

Faculdade Santa Marcelina
Brasil

Carmen Lúcia Cardoso

Universidade de São Paulo
Brasil

Conselho Editorial / Advisory Board

Adalgisa Arantes Campos

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Alcir Pécora

Universidade de Campinas
Brasil



Angela Ales Bello

Pontificia Universitas Lateranensis
Italia

Aníbal Fornari

Universidad Católica de Santa Fé
Universidade Católica de La Plata
Argentina

Anna Unali

Università La Sapienza
Italia

Antonella Romano

École des Hautes Études en Sciences Sociales
France

Belmira Bueno

Universidade de São Paulo
Brasil

Caio Boschi

Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais
Brasil

Celso Sá

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Brasil

Danilo Zardin

Università Cattolica Sacro Cuore
Italia

Ecléa Bosi

Universidade de São Paulo
Brasil

Francesco Botturi

Università Cattolica Sacro Cuore
Italia

Franco Buzzi

Università Cattolica del Sacro Cuore
Italia

Gilberto Safra

Universidade de São Paulo
Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Helio Carpintero

Universidad Complutense
Espanña

Hugo Klappenbach

Universidad San Luis
Argentina

Isaías Pessotti

Universidade de São Paulo
Brasil

Janice Theodoro da Silva

Universidade de São Paulo
Brasil

José Carlos Sebe B. Meihy

Universidade de São Paulo
Brasil

Luís Carlos Villalta

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Luiz Jean Lauand

Universidade de São Paulo
Brasil

Maria Armezzani

Università degli Studi di Padova
Italia

Maria do Carmo Guedes

Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Maria Efigênia Lage de Resende

Universidade Federal de Minas Gerais



Brasil

Maria Fernanda Diniz Teixeira Enes

Universidade Nova de Lisboa

Portugal

Martine Ruchat

Université de Genève

Suiss

Michel Marie Le Ven

Universidade Federal de Minas Gerais

Brasil

Monique Augras

Universidade Católica do Rio de Janeiro

Brasil

Olga Rofrigues de Moraes von Simson

Universidade de Campinas

Brasil

Pedro Morande

Universidad Católica de Chile

Chile

Pierre-Antoine Fabre

École des Hautes Études en Sciences Sociales

France

Regina Helena de Freitas Campos

Universidade Federal de Minas Gerais

Brasil

Sadi Marhaba

Università degli Studi di Padova

Italia

William Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Brasil

Conselho Consultivo / *Board of editorial consultants*

Adone Agnolin

Universidade de São Paulo

Brasil

Ana Maria Jacó Vilela

Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Brasil

André Cavazotti

Universidade Federal de Minas Gerais

Brasil

Arno Engelmann

Universidade de São Paulo

Brasil

Bernadette Majorana

Università degli Studi di Bergamo

Italia

César Ades

Universidade de São Paulo

Brasil

Davide Bigalli

Università degli Studi di Milano

Italia

Deise Mancebo

Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Brasil

Edoardo Bressan

Università degli Studi di Milano

Itália

Eugénio dos Santos

Universidade do Porto

Portugal

Giovanna Zanlonghi

Università Cattolica del Sacro Cuore



Italia

José Francisco Miguel Henriques Bairrão

Universidade de São Paulo

Brasil

Marcos Vieira da Silva

Universidade Federal de São João del Rei

Brasil

Maria Luisa Sandoval Schmidt

Universidade de São Paulo

Brasil

Marisa Todeschan D. S. Baptista

Universidade de São Marcos

Brasil

Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Brasil

Nádia Rocha

Universidade Federal da Bahia

Brasil

Rachel Nunes da Cunha

Universidade de Brasília

Brasil

Raul Albino Pacheco Filho

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Brasil

Vanessa Almeida Barros

Universidade Federal de Minas Gerais

Brasil

Equipe Técnica / *Technical Team*

Márcia Regina da Silva - Bibliotecária – Universidade de São Paulo – Biblioteca Central - Prefeitura Campus Ribeirão Preto

Maria Cristina M. Ferreira - Bibliotecária - – Universidade de São Paulo – Biblioteca Central - Prefeitura Campus Ribeirão Preto

Apoio técnico da Professora Cristina Dotta Ortega do Curso de Ciências da Informação e Documentação da USP campus Ribeirão Preto.

Apoio / *Supported by*

* LAPS – Laboratório de Análise de Processos em Subjetividade. Programa de Pós Graduação em Psicologia – UFMG

* Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FaFiCH - UFMG

* Núcleo de Epistemologia e História das Ciências Miguel Rolando Covian – USP/Ribeirão Preto

* Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – USP/Ribeirão Preto

* Biblioteca Prof. Antônio Luiz Paixão - FaFiCH - UFMG

A revista *Memorandum* é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa “Estudos em Psicologia e Ciências Humanas: História e Memória”, vinculado ao Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFMG e ao Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP

The electronic scholarly journal *Memorandum* is an initiative of the Research Group “Estudos em Psicologia e Ciências Humanas: História e Memória”, linked to Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFMG and to Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP.